

## **GESTÃO FINANCEIRA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DO GESTOR FINANCEIRO DAS MICROEMPRESAS DE BENJAMIN CONSTANT - AM**

João Curintima da Silva <sup>1</sup>  
Savanna Pereira de Oliveira <sup>2</sup>  
Bruno dos Santos Rodrigues <sup>3</sup>  
Frâncio Costa Simão <sup>4</sup>

### **1 INTRODUÇÃO**

O gestor financeiro desempenha funções importantes em uma empresa, sendo responsável por criar meios de alavancar os lucros e orientar sua equipe quanto a melhor forma de conduzir as atividades administrativas (HOJI, 2001).

Para Braga (1995), o administrador financeiro deve criar estratégias para que se obtenham os recursos necessários para uma utilização adequada, com o objetivo de trazer resultados positivos para o empreendimento. Portanto, deve estar atento as mudanças que ocorrem no mercado financeiro e no ambiente econômico.

Com isso, a função desempenhada pelo administrador financeiro torna-se cada vez mais importante e essencial à medida que a empresa se desenvolve. Logo, as decisões que envolvem recursos financeiros são tomadas com base no conhecimento deste profissional que deve saber o momento certo de investir ou captar recursos, buscando valorizar a empresa, aumentando cada vez mais o seu valor no mercado.

Diante disso, este estudo tem como principal objetivo identificar as características profissionais do gestor financeiro das microempresas do município de Benjamin Constant (AM), bem como identificar as principais dificuldades encontradas na gestão financeira das microempresas.

Para o alcance dos objetivos, a presente pesquisa pode ser classificada de natureza descritiva, de acordo com Malhotra (2006) a pesquisa descritiva é um tipo

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.  
joaozinho09@gmail.com.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.  
savana.sae@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.  
bruno94.58@hotmail.com.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Amazonas, Instituto de Natureza e Cultura – UFAM/INC.  
francio.costa@hotmail.com.

de pesquisa conclusiva, tem como principal objetivo a descrição de algo. Para a coleta de dados, utilizou-se as abordagens quantitativas e qualitativas, em que segundo Michel (2009), a pesquisa quantitativa busca garantir a precisão dos resultados, evitando distorções de análise de interpretação, em que tais resultados obtidos são comprovados pelo número de vezes em que o fenômeno ocorre, enquanto a pesquisa qualitativa envolve a discussão da ligação e correlação de dados interpessoais, na coparticipação das situações dos informantes, analisados a partir da significação que estes dão aos seus atos. Essas duas abordagens são complementares e de grande interesse para a ciência, tendo em vista que não podem ser entendidas como opostas (RAPAZZO, 2008).

Utilizou-se desta forma a aplicação de *survey*, que de acordo com Gil (2010) é o modo mais rápido para traduzir os objetivos da pesquisa, em que consiste em apresentar aos respondentes perguntas pré-definidas.

## **2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Os pequenos negócios são classificados de diferentes formas. Segundo dados extraídos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) as empresas em relação ao faturamento são divididas de acordo com a Lei 123/06, de 14 de dezembro de 2006, dividindo-se da seguinte forma: Microempreendedor (MEI) faturamento anual de R\$ 60.000,00; Microempresas (ME) até R\$ 360.000,00; e Pequena Empresa (EPP) R\$ de R\$ 360.000,00 até R\$ 3.600.000,00 (CASALI e TRETER apud SEBRAE, 2014)

### **2.1 QUANTO AS CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS DOS GESTORES FINANCEIROS DAS MICROEMPRESAS DE BENJAMIN CONSTANT (AM)**

Quando questionadas sobre o número de funcionários contratados, identificou-se que 18% das microempresas são formadas apenas pelos sócios, 48% possuem de um a três funcionários, enquanto 24% possuem de três a cinco funcionários e apenas 10% das microempresas possuem de 5 a 10 funcionários contratados. Com isso, quando questionadas se as empresas investem em cursos de capacitação técnica para os gestores financeiros, 57% informaram que não investem, enquanto 43% investem na formação e no desenvolvimento de técnicas para os gestores.

Para abertura de uma empresa faz-se necessário a aplicação de recursos dos proprietários, sendo que estes recursos também correspondem a um item fundamental na continuação da empresa, pois configuram o Capital Próprio. No que diz respeito a origem do capital inicial do negócios, 90% da empresas informaram que iniciaram suas atividades por meio de capital próprios, e que para Assaf Neto (2002) capital próprio é o “recurso que procede dos acionistas ou sócios da entidade ou decorrentes de suas operações sociais, que corresponde ao patrimônio líquido”, e apenas 10% utilizaram recursos de terceiros, como empréstimo ou financiamentos junto a Bancos como o Bradesco e o Banco do Brasil, e que diante as atividades operacionais desenvolvidas pela empresa, há o surgimento de obrigações e exigências com terceiros, que são contraídas para a manutenção do ciclo operacional. Para Gitman (2010), capital de terceiros inclui todos os empréstimos de longo prazo contraídos pela empresa.

No que diz respeito ao tempo de funcionamento da empresa, identificou-se que 5% está atuando a menos de um ano no município, 14% está exercendo suas atividades de um a três anos, outros 14% está atuando de três a cinco anos, outros 29% estão no mercado a um período de cinco a dez anos, outros 14% já estão atuando no mercado em um período de dez a quinze anos, e 24% já possui uma atuação acima de quinze anos no mercado.

Para melhor entendimento, será demonstrado (Quadro 1) uma série de características profissionais identificados no gestor financeiro no que diz respeito ao desempenho de suas atividades.

Quadro 1: Principais Características Profissionais do Gestor Financeiro

	<b>CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS</b>	<b>Frequência percentual (%)</b>	<b>Frequência percentual acumulada (%)</b>
1	Conhecimentos de finanças	17	17
2	Conhecimentos de Informática	16	33
3	Visão de negócios	28	61
4	Envolvimento com o mercado	14	75
5	Vocação para trabalhar com finanças	25	100

Fonte: pesquisa de campo, 2017.

As principais características profissionais identificadas na pesquisa foram os conhecimentos que os gestores possuem sobre finanças, pois os gestores devem ter um nível de conhecimento para gerir os recursos financeiros das empresas. Assim como o conhecimento que os funcionários têm sobre informática que é determinante para exercer suas atividades, outras características fundamentais identificadas foram a visão de negócios, o envolvimento que a empresa tem com o mercado e a vocação que os gestores possuem para trabalhar com finanças, vindo de encontro com o que afirma Dutra (2005), na avaliação quer consiste em atribuir valor aquilo que uma organização considera relevante, em face de seus objetivos estratégicos, caracterizando em que nível de desempenho ela própria se encontra, com vista à promoção de ações de melhoria contínua no seu negócio.

## 2.2 QUANTO AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA GESTÃO FINANCEIRA DAS MICROEMPRESAS

No que diz respeito as dificuldades encontradas na gestão financeiras das microempresas de Benjamin Constant, 5% afirma que há uma elevada carga tributária, 20% afirma ter altas taxas de juros, 13% informa ser o capital de giro da empresa, necessitando investir o dinheiro em caixa a curto prazo para que as empresas possam ter dinheiro em caixa, realizando assim o pagamento de suas dívidas, seguidos de 15% referentes a inadimplência das mesmas, outros 5% afirma ser o planejamento do fluxo de caixa, 24% afirma ser a crise econômica o impasse para o desenvolvimento de suas atividades, seguidos de 13% que afirmam ser a mão de obra qualificada para a gestão adequada dos seus recursos, e por fim, 5% refere-se ao preço da mão de obra, ou seja, aos salários que os funcionários recebem por está exercendo o papel de gestor financeiro nas empresas.

Com base em algumas dessas dificuldades, as microempresas quando questionadas sobre o uso de assessorias ou consultorias na gestão financeira, 90% afirmam utilizar os serviços do SEBRAE, que visa auxiliar em suas atividades cotidianas e que é fundamental para a formação e o desenvolvimento dos seus funcionários, pois é por meio destas assessorias que buscam dar suporte aos

profissionais que atuam na gestão seja ela financeira ou não das microempresas, outros 10% afirmam não utilizar serviços de assessorias ou consultorias.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A proposta da referida pesquisa teve como objetivo identificar as características profissionais do gestor financeiro das microempresas de Benjamin Constant, bem como identificar as principais dificuldades encontradas nas microempresas. Os respondentes são gestores financeiros que atuam nas microempresas do município de Benjamin Constant (AM).

Notou-se que a gestão financeira das microempresas é de suma importância para o seu desenvolvimento, pois os gestores possuem algumas características profissionais como a vocação e o conhecimento que possuem para trabalhar com finanças, assim como possuem conhecimento sobre o mercado que a empresa atua. No entanto, é nítida que 57% das microempresas não investem na formação e no desenvolvimento das técnicas e habilidades que os seus gestores financeiros possuem, utilizando-se somente de consultorias como apoio para o negócio.

Diante desta realidade, será de grande importância as microempresas buscar investir e dá apoio aos profissionais que atuam no setor financeiro de suas empresas, pois é a partir dela que a empresa será gerida e organizada de modo que possa atender suas metas e objetivos de curto, médio e longo prazo.

Conclui-se que há a existência de um setor específico para a realização, execução e direcionamento das atividades financeiras e, principalmente, a preocupação com o futuro organizacional, buscando estabelecer metas de curto prazo, principalmente, para que as microempresas possam atender satisfatoriamente suas obrigações com seus clientes, funcionários e fornecedores, buscando estabelecer instrumentos como o planejamento financeiro, que engloba decisões sobre investimentos e fontes para financiamentos de recursos.

### **AGRADECIMENTOS**

A Universidade Federal do Amazonas, e aos Microempreendedores do Município de Benjamin Constant.

### **REFERÊNCIAS**

ASSAF, Alexandre Neto. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

BRAGA, Roberto. **Fundamentos e técnicas de administração financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

BRASIL, 2006. Lei Complementar 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte**. Diário Oficial da União. Brasília, 14 dez. 2006.

CASALI, Maristela da Silva; TRETER, Jaciara. **A Importância da Utilização da Gestão Financeira em Microempresas da Cidade de Cruz Alta**. Cruz Alta, 2014: Disponível em:  
<<http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/contabeis/artigos/Artigos%202015/A%20importancia%20da%20utilizacao%20da%20gestao%20financeira%20em%20microempresas%20da%20cidade%20de%20Cruz%20Alta.pdf>>. Acesso em 11 de set. de 2017.

DUTRA, A. Metodologias para avaliar o desempenho organizacional: revisão e proposta de uma abordagem multicritério. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 2, n. 1, 2005.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

HOJI, Masakazu. **Práticas de tesouraria**. São Paulo: Atlas, 2001.

MALHOTRA, Neresh K. **Pesquisa de marketing – Uma orientação aplicada**, 4º Ed. Porto Alegre: Bookmam, 2006.

MICHEL, M. H.. **Metodologia e pesquisa científica em ciências sociais**. São Paulo: Atlas, 2009.

RAPAZZO, S. E., CORREA, F. Z. **Desmistificando a metodologia científica: guia prático de produção de trabalhos acadêmicos**. Erechim, RS: Habilis, 2008.